

Posologia

Besilato de Anlodipino deve ser ingerido com quantidade de líquido suficiente para deglutição, com ou sem alimentos.

Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

No tratamento da hipertensão e da angina, a dose inicial usual de Besilato de Anlodipino é de 5 mg 1 vez ao dia, podendo ser aumentada para uma dose máxima de 10 mg, dependendo da resposta individual do paciente.

Não é necessário ajuste de dose de Besilato de Anlodipino na administração concomitante com diuréticos tiazídicos, betabloqueadores e inibidores da enzima conversora da angiotensina (ECA).

Uso em Pacientes Idosos

Os regimes posológicos habituais são recomendados. Besilato de Anlodipino, usado em doses semelhantes nos pacientes idosos ou jovens, é igualmente bem tolerado.

Uso em Crianças

A eficácia e segurança de Besilato de Anlodipino em crianças não foram estabelecidas.

Uso em Pacientes com Insuficiência Hepática

Vide Quais cuidados devo ter ao usar o Besilato de Anlodipino?.

Uso em Pacientes com Insuficiência Renal

Besilato de Anlodipino pode ser empregado nas doses habituais em pacientes com insuficiência renal. Alterações nas concentrações plasmáticas do anlodipino não estão relacionadas ao grau de insuficiência renal. O anlodipino não é dialisável.

Dose Omitida

Caso o paciente esqueça de administrar Besilato de Anlodipino no horário estabelecido, deve fazê-lo assim que lembrar.

Entretanto, se já estiver perto do horário de administrar a próxima dose, deve desconsiderar a dose esquecida e utilizar a próxima. Neste caso, o paciente não deve tomar a dose duplicada para compensar doses esquecidas.

O esquecimento da dose pode comprometer a eficácia do tratamento.

Indicações do produto**Hipertensão**

Besilato de Anlodipino é indicado como fármaco de primeira linha no tratamento da hipertensão, podendo ser utilizado na maioria dos pacientes como agente único de controle da pressão sanguínea. Pacientes que não são adequadamente controlados com um único agente anti-hipertensivo (diferente do anlodipino) podem ser beneficiados com a adição de anlodipino, que tem sido utilizado em combinação com diuréticos tiazídicos, alfa-bloqueadores, agentes beta-bloqueadores adrenérgicos ou inibidores da enzima conversora da angiotensina (ECA).

Angina Estável Crônica

Besilato de Anlodipino é indicado no tratamento da isquemia miocárdica como fármaco de primeira linha, devido tanto à obstrução fixa (angina estável) e/ou ao vasoespasma/vasoconstrição (angina de Prinzmetal ou angina variante) da vasculatura coronária. Besilato de Anlodipino pode ser utilizado em situações clínicas sugestivas, mas não confirmadas, de possível componente vasoespástico/vasoconstritor. Pode ser utilizado isoladamente, como monoterapia, ou em combinação com outros fármacos antianginosos em pacientes com angina refratária a nitratos e/ou doses adequadas de beta-bloqueadores.

Contra Indicações

componente da fórmula.

*O anlodipino é um bloqueador do canal de cálcio di-hdropiridino.

Efeitos Colaterais

angina, os efeitos colaterais mais comumente observados foram:
Classificação por Sistema de Órgãos (MedDRA)

Efeitos Indesejáveis

Distúrbios do Sistema Nervoso

Dores de cabeça, tontura, sonolência

Distúrbios Cardíacos

Palpitações

Distúrbios Vasculares

Rubor

Distúrbios Gastrointestinais

Dor abdominal, náusea

Distúrbios gerais e condições do local de administração

Edema, fadiga

Nestes estudos clínicos não foram observados padrões de anormalidades laboratoriais clinicamente significantes relacionados ao anlodipino.

Os efeitos colaterais menos comumente observados na experiência pós-comercialização incluem:
Classificação por Sistema de Órgãos (MedDRA)

Efeitos Indesejáveis

Distúrbios Sanguíneos e do Sistema Linfático

Leucopenia, trombocitopenia

DCB-Denominação Comum Brasileira

00805.